

Mensagem Um
Visões de Deus
e
o desvendar do propósito de Deus e o desejo do Seu coração

Leitura bíblica: Ez 1:1, 3, 16; 8:3; 40:4; Pv 29:18a; At 26:18

I. “Os céus se abriram, e tive visões de Deus” – Ez 1:1 (A21):

- A. Os céus se abriram para Ezequiel – Ez 1:1:
1. O abrir dos céus foi a visitação especial de Deus; os céus também foram abertos para Jacó (Gn 28:12-17), Jesus (Mt 3:16-17), Estevão (At 7:56), Pedro (10:11) e João (Ap 4:2; 19:11).
 2. Ezequiel se posicionou como um sacerdote, alguém que buscava Deus, O contatava e estava conectado aos céus – Ez 1:3:
 - a. Ezequiel cumpriu seu sacerdócio em espírito, servindo a Deus e tendo comunhão com Ele e, então, os céus se abriram e ele teve a visão gloriosa de Deus ser vida para o homem a fim de que Ele e o homem pudessem ser edificados juntos – Ez 1:4, 16; 40:1 – 48:35.
 - b. Os céus se abriram para Ezequiel e, inclusive, puderam descer para a terra, permitindo que as coisas celestiais de Deus pudessem ser vistas pelo povo na terra e se cumprirem entre eles na terra – Ap 1:1, 9; Gn 28:17.
 3. Sempre que Deus encontra um homem na terra que é um com Ele e cujo coração é uma duplicação do Seu, os céus se abrem para ele – Mt 3:16.
- B. Ezequiel teve visões de Deus (visões divinas, espirituais e celestiais) em seu espírito sob um céu aberto – Ez 1:1; 8:3; cf. Ap 1:10-11; 4:2; 17:3; 21:10:
1. As visões de Deus são Suas revelações, que nos capacitam a ver as coisas divinas, espirituais e celestiais – Ez 40:4; cf. Ef 1:17-18.
 2. O que apresentamos aos filhos de Deus devem ser visões de Deus que tivemos em nosso espírito sob o céu aberto por meio do nosso contato com Deus – At 26:16-19; cf. Ct 1:15; 7:4.
 3. Essas visões conduzirão à edificação das igrejas de Deus – Mt 16:18.
 4. A questão mais importante para uma pessoa que serve o Senhor é que ela deve ter visões de Deus – Pv 29:18a; At 26:19:
 - a. Na Bíblia, *visão* denota um cenário extraordinário; refere-se a uma visão especial (uma visão gloriosa, interior) e ao cenário espiritual que vemos da parte de Deus – Dn 7:1, 9-10, 13-14.
 - b. A fim de ter uma visão, precisamos de revelação, luz e percepção – Ef 1:17-18.
 - c. As visões de Deus nos governam, restringem, controlam, preservam, revolucionam, dão ousadia para prosseguir e nos mantêm na unidade genuína – Pv 29:18a.
 - d. Sob as visões de Deus somos direcionados ao destino de Deus e a nossa vida é controlada segundo a economia de Deus – Fp 3:13-14; 1Tm 1:4.
 5. Precisamos do tipo de oração que nos leva a um êxtase e nos traz uma visão celestial – At 10:9-16; 22:17-21:

- a. Um êxtase significa que saímos de nós mesmos; podemos estar aprisionados no ego; mas precisamos orar até sair dessa prisão.
 - b. Estar em êxtase é estar fora de nós mesmos e nesse êxtase recebemos visões de Deus – At 10:10-11; 22:17-18.
- C. Deus não somente queria que Ezequiel contemplatesse com seus olhos, mas também que escutasse com seus ouvidos; portanto, Ele deu a Ezequiel Suas palavras juntamente com Suas visões – Ez 40:4:
- 1. A palavra de Deus a Ezequiel não foi uma palavra comum, mas uma palavra categórica, uma palavra especial – Ez 1:3.
 - 2. As palavras de Deus são as explicações das Suas visões.
 - 3. Temos de ter uma palavra categórica do Senhor – Jo 6:63; Ct 8:13:
 - a. Deus quer nos dar palavras especiais, novas e vivas que transmitem Suas visões divinas – 1Co 2:13; 1Pe 4:11a.
 - b. Temos de pedir a Deus palavras que nos capacitem a entender as visões, e precisamos de palavras que nos capacitarão a proclamar e explicar o que vimos – Ez 3:1-4.
- D. A mão de Deus sempre segue o Seu falar; conseqüentemente, a mão do Senhor estava sobre Ezequiel – Ez 1:3:
- 1. Deus virá para fazer o que Ele fala e para operar segundo o Seu falar – Ez 1:3; Sl 33:9.
 - 2. A mão de Deus sobre o homem é para o guiar e direcionar e para fazê-lo agir – cf. 1Rs 18:46; Dn 11:32b; Jo 7:6, 8; 2Co 5:14-15.
 - 3. Que todos tenhamos um céu aberto, tenhamos as visões de Deus, recebamos as palavras de Deus e tenhamos a mão orientadora e direcionadora de Deus sobre nós para satisfazer as necessidades de Deus.

II. Ezequiel 1 desvenda o desejo do coração de Deus e o propósito que Ele quer cumprir – Ez 1:4-5, 26; Ef 1:5, 9; 3:10; Fp 2:13; Gn 1:26:

- A. O termo bíblico que se refere ao desejo do coração de Deus é *o bom prazer da Sua vontade*; o bom prazer da vontade de Deus é o desejo do coração de Deus – Ef 1:5:
- 1. A economia do Deus Triúno foi feita segundo o Seu bom prazer, e o Seu bom prazer resulta do desejo do Seu coração – Ez 1:9-10; 3:9-11.
 - 2. O propósito de Deus provém do desejo do coração de Deus, o Seu bom prazer, e desse propósito vem a Sua economia – 1Tm 1:4.
 - 3. A nossa alegria interior é uma indicação de que Deus está operando em nós para o Seu bom prazer e de que estamos vivendo e andando segundo o Seu bom prazer, o desejo do coração de Deus – Fp 2:13.
- B. Ezequiel 1 desvenda o desejo de Deus de ser expressado em Seu Filho – Hb 1:3.
- C. Aquele que é simbolizado pelo metal brilhante, o Deus-Cordeiro, habita em nós como um tesouro inestimável para Sua expressão – 2Co 4:7.
- D. Os quatro rostos dos quatro seres viventes significam a expressão completa e adequada de Cristo – Ez 1:5-6, 10:
- 1. Os quatro seres viventes significam uma entidade coletiva, o Cristo coletivo: a expressão coletiva de Deus; quando Deus ganhar essa expressão coletiva, Seu propósito será cumprido – 1Co 12:12; Ef 3:10-11.

2. A visão em Ezequiel 1 nos mostra que devemos ser coletivos e que precisamos estar em coordenação – Ez 1:4-5, 12.
- E. “Sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem” – Ez 1:26:
1. O que está no trono parece um homem, no entanto, ele tem a aparência da glória do SENHOR (v. 28), indicando que O que estava sentado no trono é tanto Deus quanto homem; esse é Jesus Cristo, o homem-Deus, o mesclar de Deus com o homem.
 2. Segundo a revelação da Bíblia, a intenção misteriosa de Deus em Seu relacionamento com o homem é de Se mesclar com ele e, assim, tornar-se igual ao homem e tornar o homem igual a Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade – Jo 1:12-14; 1Jo 3:2; 2Pe 1:4; Rm 8:29.
 3. Aquele que está no trono e os quatro seres viventes têm a aparência de um homem, indicando que os quatro seres viventes na terra são a expressão Daquele que está no trono; isso é a manifestação de Deus na humanidade – Ez 1:5, 26; 1Tm 3:15-16.
- F. A Bíblia como um todo e o livro de Ezequiel como uma miniatura da Bíblia revelam que a intenção eterna de Deus é Se dispensar ao Seu povo escolhido, tornando-os iguais a Ele em vida, natureza e imagem, mas não na Deidade – Ef 3:15-16:
1. A meta de Deus é que o Seu povo redimido e regenerado, no qual Ele está trabalhando-se em Cristo, seja mesclado com Ele como uma entidade e seja edificado Nele para ser Sua habitação eterna, a Nova Jerusalém – Jo 14:20; Ef 3:16-17; 1Co 6:17; 12:12; Ap 21:2, 10-11.
 2. Esse é o ponto central da revelação da Bíblia e também das visões apresentadas no livro de Ezequiel – Ef 1:17-23; 3:15-21; Ap 21:2, 10-11.